

O FUTEBOL COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ESCOLINHA DE FUTEBOL DOS EMPREGADOS DA EMBRAPA

Jorge Luiz Santos de Jesus¹; Edmar do Espírito Santo²

O projeto de pesquisa surgiu de observações e vivências obtidas dentro do projeto de escolinha de futebol da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, no município de Cruz das Almas/BA, para identificar como a prática do futebol tem contribuído para o desenvolvimento sócio-afetivo das crianças e adolescentes matriculados na Escolinha da AEE (Associação dos Empregados da Embrapa), que tem o objetivo de proporcionar às crianças e adolescentes que estejam em situação de risco, o acesso orientado de práticas da cultura corporal, em especial, o futebol. Partindo deste pressuposto, hoje o projeto atende mais de cem crianças e adolescentes de diversas camadas sociais, possibilitando a cada uma, sua inserção dentro de um ambiente totalmente novo, que dentro do seu subconsciente e de suas perspectivas, as levam a se sentirem mais valorizadas na sociedade. Esse estudo torna-se pertinente para suscitar novas discussões e meditações que poderão ser enriquecidas a partir dessas novas propostas, no que diz respeito à inclusão social através do esporte, pois, com o advento da tecnologia, crescimento dos jogos eletrônicos e desenvolvimento das grandes cidades desencadearam um desaparecimento dos campinhos de peladas e dos campos de futebol, contribuindo de alguma forma para o desequilíbrio social dessas crianças e adolescentes. Como procedimento metodológico, a pesquisa será descritiva e permitirá analisar, identificar, investigar variáveis que se apresentarem no campo. Os sujeitos do estudo serão todas as crianças na faixa etária de 10 a 12 anos, escritas na Escolinha de Futebol da AEE. A abordagem quanti-qualitativa irá fortalecer as variáveis descritas com vista na subjetividade das opiniões e informações colhidas em entrevista e na aplicação de questionário, aos pais e/ou responsáveis pelas crianças, objetivando identificar como o futebol tem contribuído na formação sócio-afetiva das mesmas. É importante deixar claro que todos os participantes e pais serão informados sobre o objetivo do trabalho, em que se explanarão todos os detalhes necessários, e será assinado um termo de consentimento livre e esclarecido. Todos os participantes terão liberdade para escolher se querem ou não fazer parte do estudo. Para as análises e discussão dos dados acessíveis na coleta dos testemunhos, far-se-á uma articulação entre a subjetividade dos atores que compuseram a investigação e os teóricos contemplados na revisão de literatura.

Palavras-chave: Escolinhas de futebol; sócio-afetividade; criança e adolescente.

¹Graduando em Educação Física da Faculdade Maria Milza Projeto de pesquisa de graduação. jorgelsj@yahoo.com.br

²Professor Especialista do curso de Lic. em Educação Física da Faculdade Maria Milza (orientador).